

Composta

Reaproveite com inteligência o lixo orgânico de sua casa



A compostagem é um processo que transforma a matéria orgânica em um produto semelhante ao solo, muito rico em nutrientes. E o mais interessante: você pode fazer sem sair de casa. Essa técnica é uma ótima alternativa aos fertilizantes químicos, e permite reduzir a quantidade de resíduos (mesmo os orgânicos) enviados para aterros ou outros locais inadequados. Cerca de 56% dos detritos produzidos nas residências brasileiras são matéria orgânica. E se usarmos esse material na compostagem, podemos desafogar os aterros consideravelmente. E, ainda, reduzir os custos ambientais e econômicos na coleta, no transporte e no tratamento dos resíduos e também evitar a contaminação dos solos, dos alimentos e dos lençóis freáticos.

Todos podem ter sua composteira

Embora o processo seja comum na Europa, em nosso país são poucos os que arriscam a fazer em casa, por imaginar que é necessário ter um amplo espaço para trabalhar o lixo orgânico. Mas é importante destacar que qualquer um pode montar uma composteira em um tambor, em uma caixa, em uma gaveta ou mesmo em um vaso de plantas (veja como na pág. 34). Existem alguns modelos prontos de caixas para se fazer compostagem em casa, práticos e fáceis de usar, em diversos tamanhos. Cabe a você escolher a sua composteira de acordo com o espaço disponível em sua casa. Se optar por uma pronta, saiba que a participação tem o seu preço: custam a partir de R\$ 158. Se você quer economia, é melhor colocar a mão na massa. A única vantagem de um modelo pronto é a praticidade na montagem e na limpeza.



VEJA EM NOSSO SITE

Nossas dicas para você levar uma vida cada vez mais sustentável, disponíveis em nossa cartilha.

www.proteste.org.br/sustentabilidade/cartilha-sustentabilidade

Shutterstock/Latinstock

gem

Que tal ter uma composteira para transformar a matéria orgânica em um produto rico em nutrientes? Você mesmo pode fazer a sua. Aqui, nós ensinamos como.

Escolha os resíduos com cuidado

A capacidade nutricional do que você separar em sua composteira vai depender da qualidade dos resíduos utilizados, mas os compostos, por si só, já possuem fungicidas naturais. Vale ressaltar que você deverá ter alguns cuidados com a escolha dos resíduos orgânicos - eles não poderão, por exemplo, atrair animais, produzir odores desagradáveis, nem apodrecer (*veja a lista completa dos resíduos verdes, que podem ser compostados, no quadro ao lado*). Não use, sob hipótese alguma, componentes como óleo e gordura, pois eles podem impermeabilizar o material compostável, impedindo a ação dos micro-organismos (nesses casos, encaminhe-os para o descarte correto em pontos de coleta e resista à tentação de jogá-los no ralo da pia ou no vaso sanitário). Excrementos de animais também não devem ir para a composteira, pois contêm micro-organismos patogênicos que podem sobreviver ao processo. Resíduos de jardim tratados com pesticidas e plantas doentes também não podem ser usados.

Área externa requer atenção extra

Para ter uma composteira, você deve seguir duas regras básicas: delimitar um espaço para os resíduos e fazer o ar circular. Em áreas externas, como quintal ou jardim, faça a instalação em locais de fácil acesso, em cima da terra, para facilitar a drenagem da água e a entrada de micro-organismos que beneficiem o solo.

Já em locais de clima seco, com temperaturas mais elevadas, monte-a abaixo de uma árvore, para que a sombra evite a secagem e o aquecimento excessivo. E em locais onde a chuva é frequente, você precisará investir em uma cobertura, pois a água em excesso pode provocar o acúmulo excessivo de umidade e, conseqüentemente, os materiais secos irão apodrecer, prejudicando todo o processo. ●

Nem tudo pode ser reaproveitado

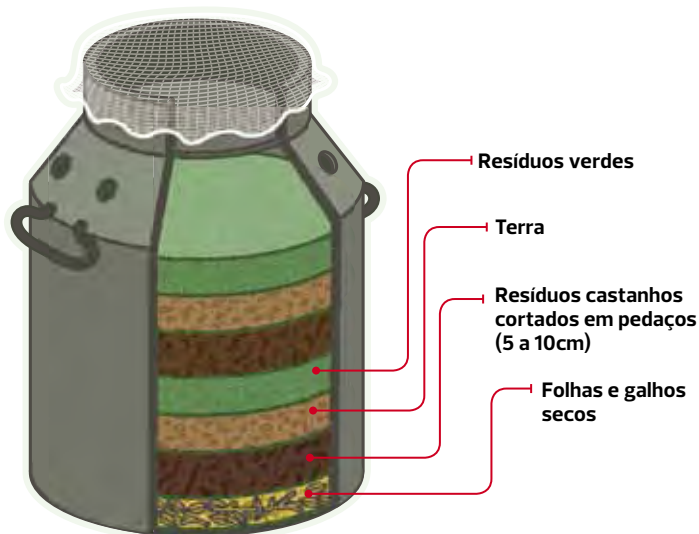
Separar o lixo é fácil e rápido. Mas você deve ter muito cuidado, pois nem tudo o que vai para a lixeira pode ser aproveitado no processo de compostagem. Veja a lista do que pode de fato ser utilizado:

COMPOSTÁVEIS (RESÍDUOS VERDES)	NÃO COMPOSTÁVEIS
 Cascas de batata	 Carne, peixe, laticínios e gorduras
 Restos de vegetais crus	 Queijo, manteiga e molhos
 Cascas de frutos secos	 Fezes de animais
 Filtros e borras de café	 Resíduos de jardim tratados com pesticidas
 Restos de pão	 Plantas doentes ou infestadas por insetos
 Arroz e massas cozidas	 Cinzas de carvão
 Cascas de ovos trituradas	 Têxteis, tintas e pilhas
 Cereais e saquinhos de chá	 Vidros e metais
 Restos de comida cozida	 Plásticos e medicamentos

Ilustras Marcelo Harct

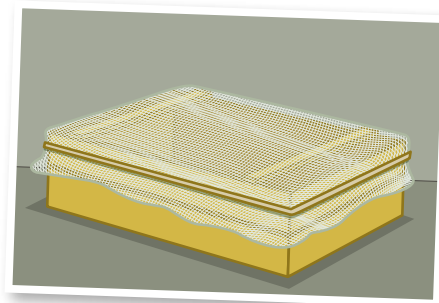
FAÇA VOCÊ MESMO A SUA COMPOSTEIRA

Se você mora em um apartamento ou em uma casa que não tem jardim, não desanime, pois o processo pode ser feito em pequenos espaços. Vamos ensinar você a fazer duas composteiras compactas, que poderão ser armazenadas próximas à cozinha ou na área de serviço. Você só deverá ter cuidado com o mau cheiro que elas eventualmente poderão exalar, já que irá colocar resíduos orgânicos em seu interior.



- Você pode fazer a sua composteira de duas formas: em um tambor (acima) ou em uma caixa (ao lado), que você pode pegar pronta em uma feira livre ou mesmo construir com pedaços simples de madeira.
- Além dos compostos verdes (*veja a lista na pág. 33*), intercale uma camada superior de compostos castanhos (*veja quais são ao lado*) para suavizar odores desagradáveis – a serragem, por exemplo, irá equilibrar a relação entre carbono e nitrogênio e acelerar a decomposição.
- Se montar a composteira em um tambor (você também pode usar um vaso), comece revestindo o fundo com ramos grossos. Eles permitirão o arejamento e impedirão que o material depositado fique muito compacto.
- Em seguida, faça uma camada de 5 a 10 cm de altura de resíduos castanhos, cortados em pequenos pedaços (3 a 7 cm), para maximizar a superfície de contato com os micro-organismos. Seguir essa regra é importante, pois partículas muito pequenas conduzem à compactação e limitam a circulação de oxigênio e água.
- Depois, adicione uma mão cheia de terra, para garantir o início do processo, e adicione uma camada de resíduos verdes. Quando adicionar uma nova camada, a anterior deverá ser levemente umedecida.
- A última camada será sempre de resíduos castanhos, para evitar a proliferação de odores. Para evitar o vazamento de compostos, envolva o tambor com uma tela de mosquiteiro, que também irá afastar as moscas.
- Se você optar por fazer sua composteira em uma caixa de madeira, caixote ou mesmo em uma gaveta, o processo demandará mais tempo devido ao tamanho reduzido. Comparada à composteira em tambor, essa é mais simples, mas seu tamanho só permite que uma pequena quantidade de resíduos orgânicos seja utilizada a cada vez.
- Se você não quer ter trabalho para achar um tambor ou uma caixa, existem modelos prontos, que, para usar, basta acrescentar os componentes. Eles custam, em média, R\$ 158. Mas se a sua ideia é ser sustentável, sem dúvida vale a pena montar você mesmo a sua composteira em casa.

RESÍDUOS CASTANHOS



A tela ajudará a manter os insetos distantes e também a evitar vazamentos.



Processo na caixa é igual ao tambor, mas você irá gerar poucos compostos por vez.